

## **Pandemia De Covid-19 E A Formação Docente No Ensino Emergencial Remoto: Desafios E Oportunidades**

**Danubia Da Costa Teixeira**  
*Faculdade Única De Ipatinga*

**Francisco Roldineli Varela Marques**  
*Universidade Federal Rural Do Semi-Arido*

**Juliana Frozza Vitali Da Fonseca**  
*Universidade Do Oeste De Santa Catarina*

**Viviane Lima Silva**  
*Universidade Federal Do Maranhão - Ufma*

**José Leonardo Diniz De Melo Santos**  
*Universidade Federal Rural De Pernambuco*

**Augusto Jackson De Jesus**  
*Universidade Do Estado Da Bahia*

**Nilcéli Monique De Almeida Ferreira**  
*Instituto Federal Do Rio Grande Do Norte*

**Adelcio Machado Dos Santos**  
*Universidade Alto Vale Rio Do Peixe (Uniarp)*

**Rodolfo Lima Araújo**  
*Universidade Federal Do Norte Do Tocantins*

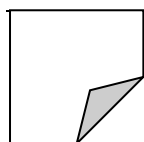
**Sara Bruno Torres Rêgo**  
*Universidade Federal Do Amazonas- Ufam/Eem*

**Pablo Rogério Rosas Costa**  
*Universidade Estadual Do Amazonas*

---

### **Resumo:**

A pesquisa analisou os desafios e oportunidades enfrentados pelos professores na formação continuada durante o ensino remoto emergencial remoto. Para tanto, realizou-se uma pesquisa exploratória, descritiva e de abordagem qualitativa com quinze professores de uma escola pública de um município brasileiro. A coleta de dados envolveu a aplicação de entrevistas semi estruturadas. Os resultados evidenciaram a gravidade das dificuldades devido à falta de infraestrutura tecnológica adequada, afetando a participação em programas de formação continuada e a qualidade das aulas remotas, além da sobrecarga de trabalho ao conciliar atividades presenciais e remotas. Por outro lado, a formação continuada ofereceu oportunidades de desenvolvimento de habilidades digitais, troca de experiências entre colegas e reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo para o crescimento profissional e aprimoramento do ensino à distância. Conclui-se que investimentos em infraestrutura tecnológica e formação continuada são essenciais, assim como políticas educacionais que promovam a equidade no acesso à tecnologia e incentivem a colaboração e inovação pedagógica, visando melhorar a qualidade da educação, especialmente em momentos desafiadores como a pandemia de COVID-19.



**Palavras-chave:** Formação continuada; Pandemia; Ensino emergencial remoto.

---

Date of Submission: 14-03-2024

Date of Acceptance: 24-03-2024

---

## I. Introdução

Com a pandemia de COVID-19 que assolou o mundo, o setor educacional enfrentou desafios sem precedentes. O fechamento de escolas e universidades como medida preventiva para conter a propagação do vírus teve um impacto significativo na continuidade do ensino. Diante dessa realidade, o ensino emergencial remoto emergiu como uma alternativa viável para garantir a continuidade do processo educacional. Essa modalidade de ensino, que envolveu a utilização de tecnologias digitais para a realização de aulas e atividades acadêmicas à distância, tornou-se uma necessidade premente para milhões de alunos e educadores em todo o mundo (LIMA et al., 2023).

Segundo Maciel e Pereira (2023), uma das principais características do ensino emergencial remoto foi sua capacidade de proporcionar acesso ao conteúdo educacional mesmo em tempos de crise. Ao permitir que as aulas fossem ministradas virtualmente, essa modalidade de ensino ofereceu uma solução para a interrupção das atividades presenciais, garantindo que os alunos pudessem continuar aprendendo de forma segura, mesmo estando em casa. Isso foi crucial não apenas para evitar a descontinuidade dos estudos, mas também para preservar o bem-estar físico e mental dos estudantes, proporcionando-lhes uma sensação de normalidade em meio ao caos da pandemia.

Nesse cenário, a formação continuada de professores desempenhou um papel fundamental na eficácia e na qualidade do ensino emergencial remoto. Com a rápida transição para o ambiente digital, os educadores enfrentaram a necessidade de adquirir novas habilidades e competências para planejar, implementar e avaliar o ensino à distância de maneira eficaz. Uma das principais áreas de foco da formação continuada foi o desenvolvimento de competências tecnológicas. Muitos professores precisaram aprender a utilizar diversas ferramentas e plataformas digitais para conduzir suas aulas de forma eficiente, incluindo aplicativos de videoconferência, plataformas de aprendizagem online, recursos interativos e sistemas de gestão educacional (BRITO; LAGO, 2023; MANCIO; VALE-SILVA, 2023).

Contudo, apesar dessas oportunidades, houve também desafios significativos associados à formação continuada de professores durante o período de ensino emergencial remoto. Assim, mesmo diante das vantagens oferecidas pelos programas de formação, a realidade enfrentada pelos educadores durante a pandemia trouxe à tona uma série de questões que precisavam ser abordadas para garantir uma transição suave e eficaz para o ensino remoto (SILVA et al., 2023; GARCIA; RIEDO, 2023; PILOTO; ORNELLAS, 2024).

Diante deste contexto, o objetivo desta pesquisa foi analisar as percepções de professores sobre os desafios e oportunidades encontrados durante o processo de formação continuada durante o ensino emergencial remoto. Buscou-se compreender como os educadores enfrentaram os desafios apresentados pela transição para o ambiente digital e como perceberam as oportunidades oferecidas pelos programas de formação para aprimorar suas práticas pedagógicas.

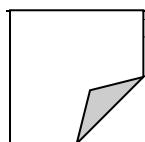
O estudo foi delimitado aos professores de uma escola pública de um município brasileiro, tendo, portanto, um enfoque qualitativo. Espera-se que os resultados desta pesquisa forneçam subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes e para o aprimoramento das práticas de formação continuada de professores em escolas públicas brasileiras. Ao analisar as percepções e desafios enfrentados pelos professores neste contexto específico, espera-se contribuir para a construção de estratégias mais adequadas e eficientes para apoiar os educadores no processo de transição para o ensino remoto e para promover a qualidade do ensino oferecido aos alunos.

## II. Materiais E Métodos

Tratou-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e de abordagem qualitativa, a qual foi realizada com quinze professores de uma escola pública de um município brasileiro. A escolha da abordagem qualitativa se deu pela necessidade de compreender em profundidade as percepções, experiências e nuances das vivências dos professores em relação à formação continuada durante o período de ensino emergencial remoto.

A seleção dos participantes se deu por conveniência, considerando a acessibilidade e disponibilidade dos professores da escola pública selecionada. Quinze professores foram escolhidos para participar da pesquisa, representando diferentes áreas de ensino e níveis educacionais, a fim de capturar uma variedade de perspectivas e experiências.

A coleta de dados envolveu a aplicação de entrevistas semi estruturadas. A escolha da entrevista semiestruturada como método de coleta de dados permitiu uma abordagem flexível, possibilitando a exploração de diferentes aspectos do fenômeno estudado, conforme emergiam durante o diálogo com os participantes. As



entrevistas foram conduzidas de maneira aprofundada, permitindo que os professores expressassem suas percepções de forma livre e detalhada.

Com o intuito de preservar a fidedignidade das informações coletadas e garantir uma análise precisa dos dados, as entrevistas foram gravadas mediante a concordância explícita dos entrevistados. Esta medida foi adotada para capturar com precisão as nuances das respostas dos participantes, bem como para possibilitar uma transcrição completa e detalhada das entrevistas. Todas as medidas foram tomadas para assegurar a confidencialidade e o anonimato dos entrevistados, respeitando seus direitos e garantindo a ética na condução da pesquisa.

Após a coleta de dados, as entrevistas foram transcritas e os documentos analisados foram categorizados e interpretados em busca de padrões, temas e tendências relevantes. A análise dos dados seguiu uma abordagem indutiva, permitindo que os resultados emergissem dos próprios dados, sem pré-concepções teóricas rígidas.

### **III. Resultados E Discussões**

Através da coleta de dados, foi possível constatar, inicialmente, os desafios enfrentados pelos professores durante o período de ensino emergencial remoto. O principal desafio citado pelos professores foi a falta de infraestrutura tecnológica adequada, que inclui não apenas a carência de dispositivos eletrônicos como computadores e tablets, mas também a inadequação das conexões de internet disponíveis para muitos docentes. Essa falta de infraestrutura tecnológica impactou diretamente na capacidade dos professores de participar efetivamente de programas de formação continuada online, bem como na qualidade das aulas ministradas remotamente aos alunos.

Os professores relataram dificuldades em acessar materiais de apoio, participar de reuniões virtuais e interagir com os alunos devido a problemas de conectividade e acesso a dispositivos adequados. Essa falta de recursos tecnológicos dificultou o processo de ensino e aprendizagem, bem como ampliou as desigualdades educacionais, uma vez que os alunos de famílias com menor acesso a tecnologia foram os mais afetados pela falta de infraestrutura tecnológica dos professores.

Conforme ressaltado pelos respondentes E2 e E10, “durante o ensino remoto, enfrentei dificuldades com a falta de dispositivos e conexão de internet, o que afetou minha participação em programas de formação e qualidade das aulas” e “a escassez de recursos tecnológicos prejudicou minha interação com alunos e acesso a materiais durante o ensino remoto, destacando a necessidade de investimentos para equidade educacional”.

A análise dos resultados destaca a gravidade dos desafios enfrentados pelos professores durante o período de ensino emergencial remoto, com ênfase na falta de infraestrutura tecnológica adequada. A carência de dispositivos eletrônicos e conexões de internet instáveis impactou negativamente a participação dos professores em programas de formação continuada online e comprometeu a qualidade das aulas ministradas remotamente aos alunos.

Essa lacuna tecnológica não apenas dificultou o processo de ensino e aprendizagem, mas também exacerbou as desigualdades educacionais, afetando especialmente os alunos de famílias com menor acesso à tecnologia. Nesse contexto, torna-se evidente a necessidade urgente de investimentos em infraestrutura tecnológica para garantir a equidade no acesso à educação durante o ensino remoto.

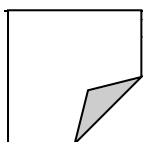
Um outro desafio citado pelo professores foi a dificuldade de adaptação a novas ferramentas e plataformas digitais. Esta dificuldade decorreu da necessidade repentina de migrar para um ambiente digital, exigindo que os professores aprendessem a utilizar novas tecnologias para planejar, implementar e avaliar o ensino à distância de maneira eficaz.

De acordo com o respondente E7, “durante o período de ensino remoto, enfrentei desafios significativos relacionados à adaptação a novas ferramentas e plataformas digitais. A transição repentina para o ambiente digital exigiu que eu aprendesse a utilizar tecnologias até então desconhecidas, a fim de planejar, implementar e avaliar o ensino à distância de forma eficaz”.

Consubstanciando a referida prerrogativa, o respondente E12 mencionou que “durante o período de ensino remoto, enfrentei desafios relacionados à adaptação a novas ferramentas e plataformas digitais. A necessidade súbita de migrar para um ambiente digital exigiu que eu me familiarizasse com tecnologias previamente desconhecidas, a fim de garantir o planejamento, implementação e avaliação eficazes do ensino à distância”.

Os relatos dos desafios mencionados pelos professores durante o período de ensino remoto revela uma transição abrupta para o ambiente digital, resultando em dificuldades significativas de adaptação a novas ferramentas e plataformas digitais. Esta mudança repentina exigiu dos professores a rápida aquisição de habilidades tecnológicas até então desconhecidas, necessárias para o planejamento, implementação e avaliação eficazes do ensino à distância.

A falta de preparo prévio e suporte adequado exacerbou os desafios enfrentados pelos professores, ampliando a curva de aprendizado e comprometendo a eficácia do ensino remoto. A ausência de capacitação específica em tecnologia educacional dificultou a integração das ferramentas digitais ao processo de ensino e



aprendizagem, destacando a necessidade urgente de investimentos em formação e suporte contínuo para os educadores.

Esses desafios ressaltam a importância de políticas e programas de desenvolvimento profissional que proporcionem aos professores as habilidades e recursos necessários para lidar efetivamente com as demandas do ensino remoto. A capacitação em tecnologia educacional e o acesso a orientações especializadas podem desempenhar um papel fundamental na superação das barreiras enfrentadas pelos professores, garantindo assim a qualidade do ensino oferecido aos alunos durante o ensino à distância.

Cabe ressaltar, ainda, que os professores citaram desafios na formação continuada em virtude da sobrecarga de trabalho decorrente da necessidade de conciliar atividades presenciais e remotas. Com a rápida transição para o ensino à distância, os professores enfrentaram uma carga adicional de responsabilidades ao tentar conciliar suas obrigações presenciais e remotas. Esse equilíbrio delicado entre as duas modalidades de ensino muitas vezes resultou em uma sobrecarga de trabalho significativa.

Os professores se viram obrigados a adaptar seus métodos de ensino, preparar materiais para aulas presenciais e remotas, participar de reuniões virtuais, oferecer suporte aos alunos e ainda encontrar tempo para se dedicar à sua própria formação continuada. Essa multiplicidade de tarefas e demandas exigiu um esforço adicional por parte dos educadores, que muitas vezes se viram sobrecarregados e com pouco tempo disponível para se dedicarem integralmente aos programas de formação continuada.

Apesar desses desafios, os professores também identificaram diversas oportunidades proporcionadas pela formação continuada durante o ensino remoto. Entre as principais oportunidades mencionadas, destaca-se o desenvolvimento de habilidades digitais. Conforme ressaltado pelos respondentes E3 e E5, “a formação continuada ofereceu um espaço propício para explorar e aprofundar o conhecimento em ferramentas e plataformas digitais” e “devido ao ensino emergencial remoto, tive que me aperfeiçoar continuamente para o letramento digital na pandemia”.

Assim, ao ressaltarem que a formação continuada ofereceu um espaço propício para explorar e aprofundar o conhecimento em ferramentas e plataformas digitais, os respondentes evidenciam a importância dessa oportunidade para adquirir competências tecnológicas necessárias para a efetivação do ensino à distância. Essa exploração e aprofundamento do conhecimento demonstram o empenho dos professores em buscar capacitação para se adaptarem ao novo ambiente de ensino.

Além disso, ao mencionarem que tiveram que se aperfeiçoar continuamente para o letramento digital devido ao ensino emergencial remoto, os respondentes destacam a necessidade de adaptação constante diante das demandas impostas pela pandemia. Essa busca contínua pelo aprimoramento reflete a resiliência e a disposição dos professores em enfrentar os desafios e se adaptar às novas circunstâncias.

Uma outra oportunidade foi a troca de experiências com outros colegas. Nesse contexto, os educadores tiveram a chance de compartilhar conhecimentos, estratégias e desafios com seus pares, enriquecendo assim seu repertório profissional e promovendo uma aprendizagem colaborativa. Essa troca de experiências permitiu aos professores explorar diferentes abordagens e soluções para os dilemas educacionais enfrentados durante o ensino remoto. Ao compartilhar suas vivências e aprendizados, os educadores puderam aprender uns com os outros e desenvolver novas perspectivas sobre como enfrentar os desafios da educação à distância.

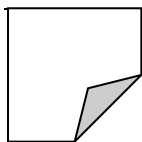
O respondente E1 enfatizou que “durante as sessões de formação online, pude trocar ideias com colegas de outras disciplinas, o que me permitiu enxergar novas maneiras de abordar conteúdos e adaptar minhas aulas para o ensino remoto”. Já o respondente E6 destacou que “ao participar de grupos de discussão virtual com outros professores, descobri estratégias criativas para engajar os alunos durante as aulas online, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e interativo”.

Os resultados evidenciam a importância da troca de experiências entre os professores durante a formação continuada no contexto do ensino remoto. Essa oportunidade permitiu aos educadores compartilhar conhecimentos, estratégias e desafios, enriquecendo assim o repertório profissional de cada um e promovendo uma aprendizagem colaborativa.

Ao explorar diferentes abordagens e soluções para os dilemas educacionais enfrentados durante o ensino remoto, os professores puderam se beneficiar da diversidade de perspectivas e experiências presentes entre seus pares. Essa troca de experiências não apenas proporcionou insights valiosos sobre como enfrentar os desafios específicos da educação à distância, mas também estimulou a reflexão e o desenvolvimento de novas perspectivas sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Os relatos dos respondentes evidenciam como essa troca de experiências foi enriquecedora para os professores. Ao participarem de sessões de formação online e grupos de discussão virtual, eles tiveram a oportunidade de aprender uns com os outros, descobrindo novas maneiras de abordar conteúdos, adaptar suas aulas para o ensino remoto e engajar os alunos de forma mais dinâmica e interativa.

Por fim, é importante ressaltar outra oportunidade mencionada pelos professores durante a formação continuada no ensino remoto, que se refere à reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras. Durante esse período



desafiador, os educadores tiveram a chance de repensar suas abordagens de ensino, explorando novas metodologias e estratégias para engajar os alunos de forma mais eficaz no ambiente virtual.

Essa oportunidade de reflexão possibilitou aos professores avaliar criticamente suas práticas pedagógicas prévias e identificar áreas de melhoria. Ao se depararem com as demandas do ensino remoto, os educadores foram incentivados a buscar alternativas criativas e inovadoras para superar os desafios encontrados, adaptando suas estratégias de ensino às necessidades dos alunos e às exigências do ambiente digital.

#### **IV. Conclusão**

Em síntese, a presente pesquisa proporcionou uma compreensão dos desafios e oportunidades enfrentados pelos professores durante o período de ensino remoto emergencial. Os resultados destacam a gravidade dos desafios decorrentes da falta de infraestrutura tecnológica adequada, que impactou negativamente a participação em programas de formação continuada e comprometeu a qualidade das aulas ministradas remotamente. Além disso, a sobrecarga de trabalho resultante da necessidade de conciliar atividades presenciais e remotas foi um obstáculo adicional enfrentado pelos educadores.

Por outro lado, a pesquisa também revelou importantes oportunidades proporcionadas pela formação continuada durante o ensino remoto. Destaca-se o desenvolvimento de habilidades digitais, a troca de experiências com outros colegas e a reflexão sobre práticas pedagógicas inovadoras como aspectos-chave para o crescimento profissional dos professores. Essas oportunidades não apenas enriqueceram o repertório profissional dos educadores, mas também contribuíram para a promoção de uma aprendizagem colaborativa e para o desenvolvimento de abordagens mais eficazes no contexto do ensino à distância.

Em última análise, os resultados deste estudo destacam a importância de investimentos em infraestrutura tecnológica e em programas de formação continuada para apoiar os professores no enfrentamento dos desafios do ensino remoto. Além disso, ressaltam a necessidade de políticas educacionais que promovam a equidade no acesso à tecnologia e incentivem a colaboração e a inovação pedagógica. Ao adotar uma abordagem holística e centrada no professor, é possível criar condições mais favoráveis para a melhoria da qualidade da educação oferecida aos alunos, mesmo em contextos desafiadores como o vivenciado durante a pandemia de COVID-19.

#### **Referências**

- [1]. Brito, G. S.; Lago, R. C. Formação Continuada Em Tempos De Isolamento Social: Mudanças Culturais Permeadas Pela Cibercultura. *Revista E-Curriculum*, São Paulo, V. 21, P. 1-24, 2023.
- [2]. Garcia, M. F.; Riedo, C. R. F. Formação De Professores No Ensino Remoto Emergencial: Desafios, Limitações E Possibilidades. *Dialogia*, [S. L.], N. 44, P. E23957, 2023.
- [3]. Lima, L. A. O. Et Al. Adaptation And Application Of The Servqual Scale For The Analysis Of The Quality Of Remote Emergency Teaching In Administration: A Study In A Brazilian Public University. *Iosr Journal Of Business And Management*, V. 25, N. 6, 2023.
- [4]. Maciel, E. M.; Pereira, A. M. O. Trabalho Docente E As Tdics: Constatações Sobre O Ensino Remoto Emergencial Em Instituições Públicas De Assentamento De Sc. *Revista Docência E Cibercultura*, V. 7, N. 4, 2023.
- [5]. Mancio, G. D. C.; Vale-Silva, P. Cibercultura E O Ensino Superior: Experiências Docentes Com/No Ensino Remoto Emergencial. *Revista Docência E Cibercultura*, V. 7, N. 4, 2023.
- [6]. Piloto, R. W.; Ornellas, J. F. Ensino Remoto: Desafios No Contexto Pandêmico Brasileiro. *Revista Paidéia@*, V. 16, N. 29, 2024.
- [7]. Silva, D. C. Et Al. Tecnologias Digitais Da Informação E Comunicação E A Formação De Professores Línguas: Possibilidades E Desafios No Remoto. *Revista Contemporânea*, 3(9), 15288–15309, 2023.

